



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> Avaliação da Personalidade	<b>Código da Disciplina</b> ENEX 50076	
	<b>Etapa:</b> 5ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 2h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 38 h/a	( x ) Teórica ( ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa:</b> Estudo dos fundamentos da avaliação da personalidade, seus processos e as técnicas de investigação.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos:</b>	<b>Procedimentos e Habilidades:</b>	<b>Atitudes e Valores:</b>
Conhecer os fundamentos e a utilização dos principais instrumentos de avaliação da personalidade em diversos estágios do desenvolvimento humano.	Integrar conceitos teóricos com a prática da avaliação da personalidade.	Desenvolver postura ética necessária à utilização dos diversos instrumentos de avaliação da personalidade.
<b>Conteúdo Programático</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Avaliação Psicológica: princípios éticos</li><li>2. Personalidade: fundamentos teóricos básicos</li><li>3. Teorias da Personalidade (conceito de personalidade - descrição, dinâmica e desenvolvimento)</li><li>4. Conceito de Projeção</li><li>5. Técnica projetiva do desenho da Casa-Árvore-Pessoa (H-T-P): fundamentos teóricos, técnicos e éticos</li><li>6. Procedimento de Desenhos e Estórias e variações: fundamentos teóricos, técnicos e éticos</li><li>7. Hora de Jogo Diagnóstica: fundamentos teóricos, técnicos e éticos</li><li>8. Fundamentos teóricos, técnicos e éticos de outras técnicas e procedimentos<ol style="list-style-type: none"><li>8.1. Apresentação do Teste de Apercepção Infantil: figuras de animais (CAT-A) e figuras humanas (CAT-H)</li><li>8.2. Apresentação do Teste de Apercepção para Idosos (SAT)</li><li>8.3. Apresentação do Teste das Pirâmides Coloridas</li></ol></li></ol>		
<b>Metodologia</b> Aulas expositivas. Apresentação dos conceitos fundamentais para a compreensão da personalidade e sua avaliação. Apresentação de técnicas de aplicação, análise e interpretação de instrumentos de avaliação da personalidade.		
<b>Critérios de Avaliação</b>		



Os alunos serão avaliados por meio de 4 eventos avaliativos:

**N1 – PESO 5, de 0 a 10 – Composição de 2 eventos avaliativos:**

- Avaliação 1 (grupo) – Nota A – de 0 a 10 (peso 3)
- Avaliação 2 (Individual) – Nota B – de 0 a 10 (peso 7)

$$N1 = \frac{(Av1 \times \text{Peso } 3) + (Av2 \times \text{Peso } 7)}{10}$$

**N2 – PESO 5, de 0 a 10 – Composição de 2 eventos avaliativos:**

- Avaliação 3 (grupo) – Nota F – de 0 a 10 (peso 3)
- Avaliação 4 (Individual) – Nota G – de 0 a 10 (peso 7)

$$N2 = \frac{(Av3 \times \text{Peso } 3) + (Av4 \times \text{Peso } 7)}{10}$$

$$\text{Média Semestral (MS)} = \frac{(N1 \times \text{Peso } 5) + (N2 \times \text{Peso } 5)}{10}$$

**OBS.1: Prova Substitutiva em apenas uma das avaliações intermediárias (em branco).**

**PAF** com valor de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) – peso 5 – para os alunos que não obtiveram nota de aproveitamento igual ou superior a 6,0.

$$\text{Média Final (MF)} = \frac{(\text{Média Intermediária} \times \text{Peso } 5) + (\text{PAF} \times \text{Peso } 5)}{10}$$

**OBS.2: O aluno que participar da avaliação integrada (optativo), terá até meio ponto (0,5) na Média Final.**

**DATA DA PROVA INTEGRADA – 13/05/26**

#### **Bibliografia Básica**

**CUNHA, Jurema Alcides.** *Psicodiagnóstico*. v. 5: edição revisada e ampliada. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788536307787.

**FEIST, Jess.** *Teorias da personalidade*. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1 recurso online. ISBN 9788580554601.

**SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen.** *Teorias da personalidade*. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2023. 509 p. ISBN 9786555880037.



### Bibliografia Complementar

ALCHIERI, João Carlos; CRUZ, Roberto Moraes. **Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos**. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 132 p. ISBN 9788573962420.

ANZIEU, Didier. **Os métodos projetivos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). **Cartilha de boas práticas para avaliação psicológica em contextos de pandemia** [recurso eletrônico]. Brasília: CFP, 2020. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Cartilha-Boas-Pra%CC%81ticas-na-pandemia.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2025.

EFRON, A. M. et al. **A hora de jogo diagnóstica**. In: OCAMPO, M. L. (org.). *O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas*. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. cap. 7, p. 169-191.

FRIEDMAN, Howard S.; SCHUSTACK, Miriam W. **Teorias da personalidade: da teoria clássica à pesquisa moderna**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2014. 574 p. ISBN 9788587918505.

HALL, Calvin S. **Teorias da personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2000. 1 recurso online. ISBN 9788536307893.

HALL, Calvin S.; LINDZEY, Gardner. **Teorias da personalidade**. 18. ed. São Paulo: EPU, 2008.

HUTZ, Claudio Simon et al. (org.). **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016. 1 recurso online (Avaliação psicológica). ISBN 9788582713129.

HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcelli. **Avaliação psicológica da inteligência e personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

MIGUEL, Adele de; TARDIVO, Leila Salomão de la Plata Cury; MORAES, Maria Cecília de Vilhena; TOSI, Silésia Maria Veneroso Delphino. **Teste de Apercepção Infantil – Figuras de Animais (CAT-A)**. São Paulo: Vetor Editora, 2013.

MIGUEL, Adele de; TARDIVO, Leila Salomão de la Plata Cury; BELLAK, Leopold; MORAES, Maria Cecília de Vilhena; HURVICH, Marvin S.; TOSI, Silésia Maria Veneroso Delphino. **Teste de Apercepção Infantil – Figuras Humanas (CAT-H)**. São Paulo: Vetor Editora, 2016.

MIGUEL, Adele de; TARDIVO, Leila Salomão de la Plata Cury; BELLAK, Leopold; ABRAMS, David M.; MORAIS SILVA, Maria Cecília de Vilhena; TOSI, Silésia Maria Veneroso Delphino. **Técnica de Apercepção para Idosos (SAT)**. São Paulo: Vetor Editora, 2013.

MUNIZ, M. **Ética na avaliação psicológica: velhas questões, novas reflexões**. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília, v. 38, n. spe, p. 133-146, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v38nspe/1982-3703-pcp-38-nspe1-0133.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2025.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

---

PINTO, E. R. **Conceitos fundamentais dos métodos projetivos.** *Ágora*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 135-153, 2014.

**Psicologia.** Porto Alegre: Sagah, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788595023741.

**Revista Diálogos.** Ano 15, n. 10, maio 2019. Disponível em: <https://www.cfp.org.br>. Acesso em: 7 ago. 2025.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. **Teorias da personalidade.** 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786555583946.

TADIVO, L. S. D. L. P. C.; MORAES, M. C. V.; MARQUES, A. M.; TOSI, S. M. V. D. **A técnica do desenho da casa-árvore-pessoa (HTP): avaliação psicológica no contexto brasileiro.** 1. ed. São Paulo: Vetor Editora, 2024.

TRINCA, W. **Formas de investigação clínica em psicologia: procedimento de desenhos-estórias; procedimento de desenhos de família com estórias.** São Paulo: Vetor, 1997.

VILLEMOR-AMARAL, Anna Elisa de; CARDOSO, Lucila Moraes. **Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister (TPC).** São Paulo: Hogrefe, 2024.

ZAPPAROLI, Denise Teixeira Mráz. **O teste do desenho da Casa-Árvore-Pessoa (H-T-P) em adultos paulistas.** 2022. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-20032023-122152/>. Acesso em: 28 jul. 2025.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Geral e Pesquisa	
<b>Disciplina</b> Práticas de Pesquisa em Psicologia I	<b>Código da Disciplina</b> ENEX50803	
	<b>Etapa:</b> 5ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 2h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 38h/a	( ) Teórica ( x ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Desenvolvimento das habilidades para o planejamento das etapas, da execução de pesquisa científica e da redação de projeto de pesquisa.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Informar-se sobre os principais conceitos teóricos em determinadas áreas da Psicologia; Aprender estratégias de investigação científica relacionadas à Psicologia.	Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios técnicos na área da psicologia; Antecipar dificuldades que possam surgir no campo de pesquisa; Projetar sistemática para coleta, análise e interpretação de dados de pesquisa; Elaborar projeto de pesquisa sob orientação de um professor.	Respeitar os princípios da pesquisa; Atender às recomendações do código de ética de Psicologia; Apropriar-se das normas de pesquisa do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa com seres humanos.



### Conteúdo Programático

- Elaboração de projeto de pesquisa;
- Planejamento da pesquisa;
- Revisão de literatura sobre o tema de pesquisa de cada grupo;
- Levantamento bibliográfico e formulação de problemas conforme cada grupo de pesquisa;
- Metodologia da pesquisa.

### Metodologia

- Aulas expositivas;
- Leituras e discussão em grupo sobre conteúdo da disciplina;

### Critérios de Avaliação

A avaliação é composta por duas notas denominadas NI1 e NI2, sendo:

**NI1 (peso 2)** é relativa à média do primeiro bimestre, atribuída à

- A: participação e desenvolvimento das atividades ao longo do primeiro bimestre, considerando a presença nas supervisões e tarefas realizadas (0 a 10 pontos/peso 3). (Nota individual)

- B: avaliação com foco no projeto de pesquisa em desenvolvimento pelo grupo - Entrega de esboço (0 a 10 pontos/peso 7) (Nota individual)

$$NI1 = \frac{A*3 + B*7}{10}$$

**N2 (peso 3)** é nota coletiva relativa ao segundo bimestre, atribuída ao:

- trabalho final elaborado pelo grupo, considerando a clareza, a correção, a adequação aos objetivos, metodologia e cuidados éticos pertinentes à proposta

- A: participação e desenvolvimento das atividades ao longo do segundo bimestre (0 a 10 /peso 3) – (Nota individual)

- B: entrega final do Trabalho escrito (0 a 8,0) + apresentação (0 a 2,0) (0 a 10/ peso 7) (Nota individual)

$$N2 = \frac{A*3 + B*7}{10}$$

**AF (peso 5)** – a avaliação final será feita levando em conta a qualidade do Projeto de Pesquisa que foi produzido e entregue (para ser continuado no próximo semestre) (nota coletiva por grupo).

A nota final é a média aritmética das avaliações intermediárias (MI) somadas à Avaliação Final, seguindo a fórmula:

$$MI = \frac{NI1*2 + NI2*3 + AF*5}{10} \geq 6,0$$



**Obs. 1: O aluno deverá cumprir 36 horas de atividades práticas desenvolvidas fora do horário da supervisão. O não cumprimento da carga horária mínima implica em reprovação automática da disciplina.**

**Obs. 2: De acordo com Regulamento Acadêmico da UPM de 19/12/2013 em seu capítulo VI – Da Avaliação do Rendimento Escolar, Seção I, artigo 63, item III, §1º: “A disciplina essencialmente prática, em razão de sua peculiaridade, pode adotar fórmulas próprias de avaliação em substituição à avaliação final escrita”.**

#### **Bibliografia Básica**

LUNA, S. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2012.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 8ª ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

#### **Bibliografia Complementar**

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1999.

COLTRO, A. A fenomenologia: um enfoque metodológico para além da modernidade. **Cadernos de Pesqui. Adm.**, São Paulo, v. 1, n. 11, 1º trim. 2000.

CROSWELL, J.K. **Projeto de pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DENZIN, N.K. **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DESLANDES, S.F.; GOMES, R.; MINAYO, M.C.S. (organizadora). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34. ed. – Petrópolis: Vozes, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/114696/epub/0>. Acesso em: 02 fev. 2023.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. [Barueri, SP]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 02 fev. 2023.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**. Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2001, 320p.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. ISBN 9788597013948. Disponível em:

[https://www3.mackenzie.br/biblioteca\\_virtual/index.php?tipoBiblio=minhabiblioteca&flashObj=n](https://www3.mackenzie.br/biblioteca_virtual/index.php?tipoBiblio=minhabiblioteca&flashObj=n)

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. **Guia Mackenzie de trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Mackenzie, 2015. Disponível em:

<[https://www.mackenzie.br/fileadmin/user\\_upload/Guia\\_Mackenzie\\_trabalhos\\_academicos\\_online\\_c\\_protecao.pdf](https://www.mackenzie.br/fileadmin/user_upload/Guia_Mackenzie_trabalhos_academicos_online_c_protecao.pdf)> Acesso em: 02 de fev. 2023.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> Práticas em Avaliação da Personalidade	<b>Código da Disciplina</b> ENEX 52411	
	<b>Etapa:</b> 5ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 2 h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 38 h/a	( ) Teórica ( X ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Aplicação, análise e interpretação dos principais instrumentos de avaliação da personalidade considerando seus processos, aspectos éticos e técnicas de investigação.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Conhecer instrumentos de Avaliação da Personalidade sua aplicação, avaliação e interpretação em diferentes faixas etárias.	Desenvolver a prática de análise de instrumentos de Avaliação da Personalidade.	Desenvolver postura ética necessária à utilização dos diferentes instrumentos de Avaliação da Personalidade.
<b>Conteúdo Programático</b>  1. Avaliação da Personalidade: sentido amplo e restrito 2. Instrumentos para Avaliação da Personalidade: objetivos e projetivos 3. Técnicas Projetivas Gráficas: técnicas de aplicação e análise 3.1 Técnica Projetiva de Desenho: casa-árvore-pessoa (H-T-P) 3.2. Procedimento de Desenhos-Estórias		
<b>Metodologia</b>  Aulas expositivas Atividades práticas em grupo para o cumprimento das horas do Estágio Básico (36h)		
<b>Critérios de Avaliação</b>  AVALIAÇÕES INTERMEDIÁRIAS (AI)  NOTA 1 (N1 – peso 2) será composta por:		
<b>Atividades</b>		<b>Nota</b>



AI 1 - Prova	0 - 10,0 (individual) Peso 7						
AI 2 – Levantamento de instrumentos SATEPSI	0 - 10,0 (dupla) Peso 3						
$N1 = \frac{AI\ 1\ (7) + AI\ 2\ (3)}{10}$							
NOTA 2 (N2 – peso 3) será composta por:							
<table border="1"><thead><tr><th>Atividades</th><th>Nota</th></tr></thead><tbody><tr><td>AI 3 – Relatório de aplicação/observação com colaborador</td><td>0 - 10,0 (dupla) Peso 7</td></tr><tr><td>AI 4 – Análise D-E</td><td>0 - 10,0 (grupo) Peso 3</td></tr></tbody></table>	Atividades	Nota	AI 3 – Relatório de aplicação/observação com colaborador	0 - 10,0 (dupla) Peso 7	AI 4 – Análise D-E	0 - 10,0 (grupo) Peso 3	
Atividades	Nota						
AI 3 – Relatório de aplicação/observação com colaborador	0 - 10,0 (dupla) Peso 7						
AI 4 – Análise D-E	0 - 10,0 (grupo) Peso 3						
$N2 = \frac{AI\ 3\ (3) + AI\ 4\ (7)}{10}$							
AVALIAÇÃO FINAL (AF – peso 5) será composta por:							
<table border="1"><thead><tr><th>Atividades</th><th>Nota</th></tr></thead><tbody><tr><td>AF – Análise, síntese e apresentação do HTP</td><td>0 - 10,0 (grupo) Peso 10</td></tr></tbody></table>	Atividades	Nota	AF – Análise, síntese e apresentação do HTP	0 - 10,0 (grupo) Peso 10			
Atividades	Nota						
AF – Análise, síntese e apresentação do HTP	0 - 10,0 (grupo) Peso 10						
<b>OBS.:</b>							
A aprovação no Estágio Básico está condicionada ao <u>cumprimento da carga horária mínima (36h)</u> . Desta forma, o não cumprimento da carga horária implica na reprovação da disciplina.							
Não há Avaliações Substitutivas e Provas finais para os Estágios Básicos.							
<b>Média:</b> $\frac{N1\ (2) + N2\ (3) + AF\ (5)}{10}$							
<b>Bibliografia Básica</b>							
<a href="#">ALCHIERI, J. C.; Cruz, R. M. <b>Avaliação Psicológica: conceito, métodos e instrumentos</b> - 4ª edição. Editora Casa do Psicólogo 2010.</a>							
<a href="#">CUNHA, J. A. <b>Psicodiagnóstico, v.5: edição revisada e ampliada</b>. Porto Alegre Artmed 2011.</a>							



HUTZ, C. S. et al. (Org.). **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

### Bibliografia Complementar

BORSA, J. C. Considerações sobre o uso do teste da Casa-árvore-pessoa – HTP. **Avaliação Psicológica**, 2010, 9 (1), pp. 151-154. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04712010000100017](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712010000100017)

CAMPOS, R. C. Além dos números há uma pessoa: sobre a utilização clínica de testes. **Avaliação Psicológica**, 2013, 12(3), pp. 291-298. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04712013000300003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712013000300003)

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. (2022). Resolução CFP n°. 031/2022. Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/nova-resolucao-do-cfp-destaca-diretrizes-para-a-avaliacao-psicologica/>

[FEIST, J. Teorias da personalidade. 8. Porto Alegre AMGH 2015. 1 recurso online ISBN 9788580554601.](#)

MUNIZ, M. Ética na Avaliação Psicológica: Velhas Questões, novas reflexões. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 38 (n.spe), 133-146. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v38nspe/1982-3703-pcp-38-nspe1-0133.pdf>

PINTO, E. R. Conceitos fundamentais dos métodos projetivos. **Ágora (Rio J.)**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 135-153, June 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151614982014000100009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151614982014000100009&lng=en&nrm=iso). <https://doi.org/10.1590/S1516-14982014000100009>.

SOUZA, A. S. L. de. O desenho como instrumento diagnóstico: reflexões a partir da psicanálise. **Bol. Psicol.**, São Paulo, v. 61, n. 135, p. 207-215, jul. 2011. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0006-59432011000200007&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432011000200007&lng=pt&nrm=iso).

TRINCA, W. **Formas Compreensivas de Investigação Psicológica**: procedimento de desenhos-estórias e procedimento de desenhos de família com estórias. São Paulo: Vetor, 2013.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Práticas em Psicologia do Cotidiano	<b>Código da Disciplina</b> ENEX51980	
	<b>Etapa</b> 5ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 2h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 38h/a	( ) Teórica ( X ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Discussão de experiências psicossociais por meio do registro, observação e produção de material audiovisual e bibliográfico relacionado à incursão no campo.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
- Identificar e discutir a interrelação dos conceitos de atividade, consciência, memória e emoção na formação do psiquismo; - Estabelecer relações a respeito das práticas profissionais do psicólogo social.	- Analisar situações cotidianas enfocando a construção da subjetividade; - Aplicar conceitos vinculados às práticas profissionais do psicólogo social.	- Comprometer-se com as situações cotidianas a partir da análise do fenômeno psicossocial; - Comportar-se de acordo com princípios éticos que norteiam a atuação no estágio em psicologia social.
<b>Conteúdo Programático</b>  Psicologia Social e Cotidiano.  <ul style="list-style-type: none"><li>• Fundamentação teórica para sustentação da incursão no campo;</li><li>• Problematização de temáticas relacionadas à realidade brasileira;</li><li>• Estratégias para a incursão no campo: entrevista, observação, questionário, entre outros;</li><li>• Análise e discussão dos registros da experiência de estágio;</li><li>• Formas de compartilhamento, debate e análise sobre experiências em Psicologia Social.</li></ul>		
<b>Metodologia</b> Realização de atividades práticas (2h/semana): leitura prévia e discussão de artigos relacionados à proposta de incursão; visitas temáticas; entrevistas; pesquisa de vídeos, matérias de jornais e revistas; pesquisas bibliográficas.  Nessa disciplina, que apresenta creditação da extensão, os estudantes deverão produzir conteúdos (vídeos, podcasts, jogos, cartilhas, outras mídias e produções), que serão integrados às atividades de visita		



e às ações extensionistas do curso, em especial aos projetos do serviço-escola, sendo desenvolvidos quando houver alguma demanda específica. As produções poderão ser, eventualmente, publicadas nas mídias sociais do curso. As atividades ainda serão vinculadas a um projeto de extensão, integrado ao programa extensionista do serviço-escola da Psicologia.

Estágio obrigatório (36h/semestre): Trabalho de campo em instituições e/ou projetos sociais (apresentação oral e elaboração de um relatório final)

### **Critérios de Avaliação**

#### **NI1 = A1+ A2**

NI1 = peso 2

A1 e A2 = notas de 0.0 a 10.0, peso 5 para cada atividade.

A1 = delimitação da experiência de estágio e realização do levantamento bibliográfico

A2 = discussão temática e elaboração do método da experiência

#### **NI2 = A3 + A4**

NI2 = peso 3

A3 e A4 = notas de 0.0 a 10.0, peso 5 para cada atividade.

A3 = produção da análise.

A4 = avaliação por pares.

Avaliação Final (peso 5):

- Apresentação oral da experiência prática e elaboração do relatório final.
- Produção de uma peça audiovisual e publicação em mídias digitais.

$$MI: \frac{NI1(2) + NI2(3) + AF(5)}{10}$$

**O NÃO CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO E DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA PREVISTA IMPLICA A REPROVAÇÃO NA DISCIPLINA.**

### **Bibliografia Básica**

ARENDDT, Hannah. Trabalho, Obra e Ação, In: **Cadernos de Ética e Filosofia Política** 7, 2/2005, p. 175-201. Disponível em: <https://bibliotecadafilo.files.wordpress.com/2013/10/arendt-trabalho-obra-acao.pdf>. Acesso em 15 de agosto de 2024.



BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória**: ensaios de Psicologia Social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

DELEUZE, Gilles. **A Imagem-Tempo**: cinema 2. São Paulo: Editora 34, 2018.

FARINA, Juliane T. e FONSECA, Tania M. G. O cine-pensamento de Deleuze: contribuições a uma concepção estético-política da subjetividade. In: **Psicologia USP**, São Paulo, 26 (1), 2015, 118-124. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pusp/v26n1/0103-6564-pusp-26-01-00118.pdf>. Acesso em 04 de fevereiro de 2020.

FROCHTENGARTEN, Fernando. A entrevista como método: uma conversa com Eduardo Coutinho. In: **Psicologia USP**, São Paulo, 20 (1), 2009, 125-138. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/41992>. Acesso em 10 de agosto de 2024.

HELLER, Agnes. **O Cotidiano e a História**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

MACHADO, Roberto. Deleuze e a Crise do Cinema Clássico. In: Fernando Pessoa; Ronaldo Barbosa. (Org.). **Do abismo às montanhas**. Vitória: Fundação Vale, 2010, p. 200-209. Disponível em: [http://www.seminariosmv.org.br/2010/textos/roberto\\_machado.pdf](http://www.seminariosmv.org.br/2010/textos/roberto_machado.pdf). Acesso em 31 de julho de 2023.

RODRIGUES, Sara Martin. **Imagem cinematográfica e memória no diálogo entre Bergson e Deleuze**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, 2011 (Capítulo 3). Disponível em: <http://www.uesb.br/ppgmemorials/dissertacoes/Rodrigues-S-M.pdf>. Acesso em 27 de julho de 2024.

RODRIGUES, Sara Martin; Farias, Edson Silva de; Fonseca-Silva, Maria da Conceição. **O cinema por Deleuze: imagem, tempo e memória**. VI ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Salvador, 2010. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/wordpress/24291.pdf>.

ROSSLER, João Henrique. O desenvolvimento do psiquismo na vida cotidiana: aproximações entre a psicologia de Alexis N. Leontiev e a teoria da vida cotidiana de Agnes Heller. In: **Cadernos CEDES**, Campinas, 24 (62), 2004, 100-116. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n62/20094.pdf>. Acesso em 04 de agosto de 2022.

#### **Bibliografia Complementar**

ARENDT, Hannah. **A Condição Humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

CORREIA, Adriano. **Hannah Arendt**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.

DELEUZE, Gilles. **Conversações**. São Paulo: Editora 34, 2004.

DELEUZE, Gilles. **Dois Regimes de Loucos**. São Paulo 34, 2016.

FIORATI, Jete J. Os direitos do homem e a condição humana no pensamento de Hannah Arendt. **Revista de Informação Legislativa**, a. 36, n. 142, 1999, p. 53-64. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/475/r142-07.PDF?sequence=4>. Acesso em 02 de fevereiro de 2025.

GUÉRON, Rodrigo. **Da imagem ao clichê, do clichê à imagem**: Deleuze, cinema e pensamento. Rio de Janeiro: Nau editora, 2011.

VIEGAS, Susana. **Filosofia do Cinema**: do cinema como ilustração ao cinema como criação filosófica. 8º Congresso LUSOCOM, 2009. Disponível em: <http://conferencias.ulusofona.pt/index.php/lusocom/8lusocom09/paper/view/54/29>. Acesso em 02 de fevereiro de 2025.

TELLES, Vera da S. Espaço público e espaço privado na constituição do social: notas sobre o pensamento de Hannah Arendt. **Tempo Social**, São Paulo, 2(1), 1990, 23-48.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

---

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ts/v2n1/0103-2070-ts-02-01-0023.pdf>. Acesso em 02 de fevereiro de 2025.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso:</b> Psicologia	<b>Núcleo Temático:</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina:</b> Psicofarmacologia	<b>Código da Disciplina</b> ENEX50943	
	<b>Etapa:</b> 5ª	
<b>Carga horária semanal:</b> 02 h/a <b>Carga horária semestral:</b> 38 h/a	( x ) Teórica	<b>Semestre Letivo:</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa:</b> Estudo do desenvolvimento histórico e científico da psicofarmacologia e sua aplicação no campo da psicologia.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Competências e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Apresentar a psicofarmacologia dentro do contexto histórico do desenvolvimento das ciências. Conhecer os mecanismos de ação dos medicamentos, os usos clínicos, efeitos colaterais Identificar os principais grupos de psicofármacos	Desenvolver procedimentos e habilidades para a compreensão do uso de psicofármacos no cuidado em saúde mental. O estudante será capacitado a realizar a análise crítica de mecanismos de ação, indicações e efeitos psico comportamentais, bem como a interpretar evidências científicas e comunicar-se de forma técnica no contexto interdisciplinar, respeitando os limites éticos e legais da atuação do psicólogo.	Respeitar a opção terapêutica do prescriptor. Perceber os efeitos esperados e colaterais dos fármacos na prática clínica Interessar-se pelas atualizações e alternativas na prática farmacoterapêutica.
<b>Conteúdo Programático</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>○ Conceitos introdutórios sobre o funcionamento da neuro bioquímica cerebral; conceitos básicos em psicofarmacologia clínica</li><li>○ Epidemiologia do uso de drogas no Brasil<ul style="list-style-type: none"><li>- Álcool e substâncias de abuso</li></ul></li><li>○ Farmacologia: Farmacocinética e Farmacodinâmica</li><li>○ Principais classes de Fármacos Psicotrópicos:<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Hipnóticos</li><li>▪ Ansiolíticos</li><li>▪ Antidepressivos</li><li>▪ Estabilizadores de humor</li><li>▪ Antipsicóticos</li><li>▪ Alucinógenos</li></ul></li></ul>		
<b>Metodologia</b>		



- **Aulas teóricas presencial:** As atividades teóricas da disciplina serão desenvolvidas através de aulas expositivas, trabalhos escritos e estudos. Os recursos utilizados serão equipamentos
- **TBL:** aplicada à discussão de estudos de caso.

### **Critério de Avaliação**

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos na Resolução CONSU – 001/2021 de 20/01/2021 e será calculada da seguinte forma:

**I – Média Parcial (MP):** correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez)

$$MP = (NI1 \times \text{Peso } 5 + NI2 \times \text{Peso } 5) / 10 + \text{nota de participação (NP)}$$

**II - Avaliação final (AF):** Prova escrita: nota de 0 a 10 (contempla o conteúdo programático de todo o semestre).

**III – Média final (MF):** resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

a) a mesma média parcial, quando esta for igual ou superior a 6,0; ou  $MF = MP$

b) a média aritmética da Avaliação Final (AF) e da Média Parcial (MP), quando a MP for menor de 6,0.  $MF = (MP + AF) / 2$

### **Será considerado aprovado o discente que obtiver:**

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;

II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis).

### **\*\*\*\*\*IMPORTANTE:**

1. O **discente que se ausentar em algum evento avaliativo** que compõe a N1 ou N2 poderá realizar a avaliação substitutiva.

2. No caso de o aluno ter se ausentado em mais de um evento avaliativo será substituída a avaliação de maior peso

3. A **avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático** da disciplina. A avaliação substitutiva será realizada em um único evento, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

$$MS = [(NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2) / 10] + NP$$

$$MF = (MS + AF) / 2$$

Onde:

MS = Média Semestral

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

NP = Nota de Participação **(se aplicável)**

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final



\*\*\*\* Detalhamento das Avaliações na disciplina:

$$MI = [(4 \times N1 + 6 \times N2) / 10] + NP$$

Onde: N1 corresponde à média de 1º bimestre; N2, à média de 2º bimestre; e NP = Sistema Avalia – Valor Máximo 0,50.

- $N1 = [(A1 \times 7) + (Ativ1 \times 1,5) + (Ativ2 \times 1,5)] / 10$
- $N2 = [(A2 \times 7) + (Ativ3 \times 1,5) + (Ativ4 \times 1,5)] / 10$

- **A1** = Primeira Avaliação Parcial: Avaliação com questões contextualizadas e respostas descritivas e questões de multipla escolha

- **A2** = Segunda Avaliação Parcial: Avaliação com questões contextualizadas e respostas descritivas e questões de multipla escolha

- **Ativ** = Atividade Intermediária individual ou em grupo que compõe as notas N1 e N2

- **Ativ1: COMPÕE A NOTA N1**
  - **Via moodle – pode ser elaborada de forma individual ou até em 4 pessoas.**
  - Elaboração de 2 mapas mentais: o envolvimento dos neurotransmissores nas doenças da saúde mental
  - Doenças mentais são condições que afetam o pensamento, o humor e o comportamento de uma pessoa
  - Toda estratégia está localizada em na aba específica do moodle
- **Ativ2: COMPÕE A NOTA N1**
  - **Via moodle – pode ser elaborada de forma individual ou até em 4 pessoas.**
  - Questões de múltipla escolha e dissertativas envolvendo a informações de farmacologia.
- **Ativ3 e Ativ4: COMPÕE A NOTA N2**
  - Atividades de TBL em sala de aula

**Bibliografia Básica**

1. CORDIOLI, A. V. et al. Psicofármacos: consulta rápida. 4ª ed. Porto Alegre: Grupo A; 2015. RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.
2. RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.
3. STAHL, S. M. Psicofarmacologia: Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014.



**Bibliografia Complementar**

1. ELAINE E. **Descomplicando a psicofarmacologia**. Editora Blucher 2021 90 p. ISBN 9786555062717. Livro eletrônico
2. LIEBERMAN, J A.; TASMAN, A.; INTHY, C. **Manual de medicamentos psiquiátricos**. Porto Alegre: Grupo A, 2008.
3. LUOZA NETO, M. R.; ELKIS, H. **Psiquiatria Básica**. Porto Alegre: Grupo A, 2007.
4. OLIVEIRA, I. R. **Integrando psicoterapia e psicofarmacologia**: manual para clínicos. Porto Alegre: Grupo A, 2015.
5. SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; SUSSMAN, N.; CORDIOLI, A. V. **Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock**. Porto Alegre: Grupo A, 2015.
6. WHALEN, K., FINKELI, R., PANAVELIL, T.A. **Farmacologia ilustrada**. Porto Alegre: Grupo A, 201



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> Psicologia Analítica	<b>Código da Disciplina</b> ENEX 50945	
	<b>Etapa:</b> 5ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 4h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 76h/a	( x ) Teórica ( ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b>  Apresentação do desenvolvimento da Psicologia Analítica numa perspectiva histórica, destacando os principais conceitos e suas variações no campo teórico e nas diversas áreas de atuação do/a psicólogo/a.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
- Conhecer os princípios teóricos da psicologia analítica e sua sustentação epistemológica. - Contextualizar e analisar criticamente os pressupostos teóricos da psicologia analítica. - Conhecer os fundamentos teóricos necessários para a prática da Psicoterapia e práticas nas áreas da Saúde, Social, Institucional, Jurídica, Organizacional e Educacional.	Analisar a subjetividade e suas relações com o social, a partir do modelo proposto pela psicologia analítica. - Aplicar os conhecimentos da psicologia analítica através de uma análise crítica, na utilização em clínica ampliada. - Construir a capacidade de realizar uma leitura interpretativa de fenômenos socioculturais.	- Apreciar e interessar-se pelos fundamentos teóricos da psicologia analítica e suas aplicações nos campos sociais e culturais, na clínica e na clínica ampliada. - Estar sensibilizado às diversas manifestações da psique individual e coletiva.
<b>Conteúdo Programático</b>  - Histórico da psicologia analítica, bases epistemológicas da Psicologia Analítica e seus fundadores; - Estrutura e dinâmica psíquica; - Desenvolvimento do ego e da consciência; - Eixo ego-self e as fases da vida; - Complexos, arquétipos, símbolos; - Processo de Individuação – principais arquétipos; - Aplicações práticas da psicologia analítica em áreas diversas.		
<b>Metodologia</b>  - Discussão de textos em sala.		



- Aulas expositivas dialogadas.
- Filmes, contos, mitos, poemas, fotografias.
- Realização de exercícios grupais em sala para assimilação dos principais conceitos.

### **Critérios de Avaliação**

Avaliação 1 – Prova teórica individual e sem consulta. Nota 0 a 10. Peso 7.

Avaliação 2 – Questão sobre o Filme Coringa (2019). Nota de 0 a 10. Peso 3.

Avaliação 3– Trabalho em grupo: Seminários – entrega do trabalho escrito. Nota de 0 a 10. Peso 7.

Avaliação 4 – Trabalho em grupo: Seminários – apresentação em sala de aula. Nota 0 a 10. Peso 3.

Avaliação substitutiva (A5) - Prova teórica individual, abrangendo todo o conteúdo programático. Nota de 0 a 10. Peso 10.

Avaliação (A6) – Prova oficial (PAF), individual, abrangendo todo o conteúdo programático. Nota de 0 a 10. Peso 10.

O estudante terá até meio ponto (0.5) na média se participar da prova integrada.

### **Bibliografia Básica**

- 1) EDINGER, E. **Ego e arquétipo**. São Paulo: Cultrix, 2012.
- 2) JUNG, C. G. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011 (CW 9/1).
- 3) STEIN, M. **Jung, o mapa da alma: uma introdução**. São Paulo: Cultrix, 2006

### **Bibliografia Complementar**

- 1) ARAUJO, F.C. Da cultura ao inconsciente cultural: psicologia e diversidade étnica no Brasil contemporâneo. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 22, n. 4, p. 24-33, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/WzBBRjt6dgkPzG7HCdCF4vj/?lang=pt>
- 2) BOECHAT, W. (Org.). **A alma brasileira: luzes e sombra**. 1ª edição, Editora Vozes: São Paulo, 2014.
- 3) BYINGTON, Carlos Amadeu B. A democracia e o arquétipo da alteridade. **Junguiana**, São Paulo, v. 37, n.1, p. 135-150, 2019. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-08252019000100006](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-08252019000100006)
- 4) DAWSON, T. & YOUNG-EISENDRATH, P. **Compêndio da Cambridge sobre Jung**. São Paulo: Madras, 2011.
- 5) FARIA, L. D. de. **Imagens do pai e do masculino na clínica e na cultura**. 1ª edição, Appris Editora: Curitiba, 2021.
- 6) KAST, V. **Filhas de pai, filhos de mãe: complexos de pai e mãe e caminhos para identidade própria**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.
- 7) MENIN, F. LOUREIRO, L, MORAES. A maldição de Eva: a face feminina da violência contra a mulher. N. **Psic. Rev. São Paulo**, Volume16, n.1e n.2, 51-71, 2007.
- 8) MONTEIRO, D. M. R. (org.) **Puer-Senex: dinâmicas relacionais**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- 9) RAMOS, D. G. Corrupção: sintoma de um complexo? Disponível em: [http://www.pucsp.br/jung/portugues/simposios\\_eventos/III\\_simposios.html](http://www.pucsp.br/jung/portugues/simposios_eventos/III_simposios.html)
- 10) STEIN, M. (editor). **Psicanálise junguiana: trabalhando no espírito de C. G. Jung**. Petrópolis: Vozes, 2019.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

---

#### Referências audiovisuais

GAMBINI, R. (2020). O tempo em que vivemos.

HIRSZMAN, L. (1986). Imagens do inconsciente – No reino das mães.

PHILLIPS, T. (2019) Coringa. Warner Bros Pictures.

MUYLAERT, A. (2015). Que Horas Ela Volta? [Filme]. Brasil: Gullane Filmes / África Filmes / Globo Filmes.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Psicologia do Cotidiano	<b>Código da Disciplina</b> ENEX51981	
	<b>Etapa</b> 5ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 2h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 38h/a	( ) Teórica ( X ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Estudo da estrutura da vida cotidiana, suas categorias e processos de subjetivação a partir da análise fílmica. Discussão de experiências psicossociais por meio do registro, observação e produção de material audiovisual.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
- Analisar os fundamentos teórico-metodológicos que possibilitam o estudo do cotidiano e de suas implicações na produção da subjetividade; - Identificar e discutir a inter-relação dos conceitos de atividade, consciência, memória e emoção na formação do psiquismo; - Estabelecer relações a respeito das práticas profissionais no campo social.	- Analisar situações cotidianas enfocando a construção da subjetividade; - Aplicar conceitos vinculados às práticas profissionais no campo social.	- Comprometer-se com as situações cotidianas a partir da análise de fenômenos psicossociais.
<b>Conteúdo Programático</b>		
Unidade I - Psicologia Social e Cotidiano. <ul style="list-style-type: none"><li>• Estrutura da vida cotidiana, valor e história;</li><li>• Formas de Subjetivação, psiquismo e cotidiano.</li></ul>		
Unidade II – Psicologia Social, Memória e Narração. <ul style="list-style-type: none"><li>• História e memória;</li><li>• Trauma, memória individual e memória coletiva;</li><li>• Experiência e narração.</li></ul>		



Unidade III – Psicologia e Arte

- Concepções de Arte e suas relações com a Psicologia;
- Questões metodológicas na Psicologia da Arte;
- Uma aproximação entre Arte e Psicologia: Cinema.

**Metodologia**

Apresentação de conceitos;

Leitura prévia e discussão de textos;

Análise de filmes (documentários, curtas e longas-metragens);

Trabalho em grupo.

**Critérios de Avaliação**

**N1** (peso 5) – composta de duas atividades avaliativas (A1 e A2):

A1 – trabalho/ prova teórica individual ou em dupla (peso 6).

A2 – análise fílmica em grupo (peso 4).

$$N1 = \frac{A1 \times 6 + A2 \times 4}{10}$$

**N2** (peso 5) – composta por duas atividades avaliativas (A3 e A4):

A3 – trabalho/ prova teórica individual ou dupla (peso 6);

A4 – análise fílmica em grupo (peso 4).

$$N2 = \frac{A3 \times 6 + A4 \times 4}{10}$$

$$MI: \frac{N1 \times 5 + N2 \times 5}{10}$$

**Mais 1.0 ponto de participação a critério do professor**

**Avaliação Substitutiva:** prova individual escrita, sem consulta.

**Avaliação Final:** prova individual escrita, sem consulta

**Bibliografia Básica**

BENJAMIN, Walter. O narrador. In: **Magia e Técnica, Arte e Política:** ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012.

BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória:** ensaios de Psicologia Social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.



CARVALHO, Alex. Arte e Psicologia: uma relação delicada. In: Núcleo de Estudos e Pesquisas Psicossociais do Cotidiano (Org.) **Introdução à Psicologia do Cotidiano**. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2007.

CARVALHO, Alex; MARQUES, Priscila. Uma proposta metodológica para aproximação entre arte e psicologia: o método objetivo-analítico de Vigotski. In: FLÓRIO, Marcelo; BARREIRO FILHO; AVELINO, Yvone (orgs.). **Olhares Cruzados: Cidade, História, Arte e Mídia**. Curitiba: Editora CRV, 2011.

FARIA, Paula Maria Ferreira de; DIAS, Maria Sara de Lima; CAMARGO, Denise de. Arte y catarsis para Vigotski en Psicología del Arte. **Arq. bras. psicol.** [online].vol.71, n.3, p.152-165, 2019. Disponível em: <<https://pepsic.bvsalud.org/pdf/arbp/v71n3/12.pdf>>. Acesso em: 04/08/2024.

FARINA, Juliane T.; FONSECA, Tania M. G. O cine-pensamento de Deleuze: contribuições a uma concepção estético-política da subjetividade. In: **Psicologia USP**, São Paulo, v. 26, n. 01, p. 118-124, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/psusp/v26n1/0103-6564-psusp-26-01-00118.pdf>>. Acesso em: 04/08/2024.

FROCHTENGARTEN, Fernando. A entrevista como método: uma conversa com Eduardo Coutinho. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 20, n. 01, p. 125-138, 2009.

Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/41992>. Acesso: 04/02/2025.

HELLER, Agnes. **O Cotidiano e a História**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

MACHADO, Roberto. Deleuze e a Crise do Cinema Clássico. In: PESSOA, Fernando; BARBOSA, Ronaldo. (Org.). **Do abismo às montanhas**. Vitória: Fundação Vale, 2010, p. 200-209.

Disponível em: [http://www.seminariosmv.org.br/2010/textos/roberto\\_machado.pdf](http://www.seminariosmv.org.br/2010/textos/roberto_machado.pdf). Acesso: 24/07/2024.

MACIEL JÚNIOR, Auterives; ASSIS, Sérgio F. de. Imagem-pensamento: Deleuze e a função pedagógica do cinema. **Estudos da língua(gem)**, Vitória da Conquista, v. 12, n. 01, p. 45-60, 2014. Disponível em: <http://www.estudosdalinguagem.org/index.php/estudosdalinguagem/article/viewFile/411/370>. Acesso: 31/07/2025.

RODRIGUES, Sara M.; FARIAS, Edson S.; FONSECA-SILVA, Maria da C. **O cinema por Deleuze: imagem, tempo e memória**. VI ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Salvador, 2010.

RODRIGUES, Júlia L. dos S.; VECCHIA, Marcello D.; MARQUES, Priscila N. O avesso da pele: uma análise à luz da Psicologia Histórico-Cultural da Arte. Em **SciELO Preprints**, 2025.

Disponível em: < <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/12827/23565>>. Acesso em: 27/07/2025.

ROSSLER, João Henrique. O desenvolvimento do psiquismo na vida cotidiana: aproximações entre a psicologia de Alexis N. Leontiev e a teoria da vida cotidiana de Agnes Heller. In: **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 24, n. 62, 2004, p. 100-116. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n62/20094.pdf>. Acesso: 04/08/2025.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. Narrar o trauma. A questão dos testemunhos de catástrofes históricas. **Revista Psicologia Clínica**, vol. 20, nº 01, p. 65-82, 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.17267/2317-3394rpds.2024.e5923>>. Acesso em: 08/08/2025.

SOARES, Mayara R. N.; MIRANDA, Luciana L.; OLIVEIRA, Marta C. N.; SOUSA, Bruna R. de. Entre curadoras/es e curandeiras/os: cenas-acontecimentos-analisadoras de uma pesquisa-inter(in)venção com jovens pesquisadoras/es do seu cotidiano escolar. **Diversidade e Educação**, v. 12, n. 01, p. 626-649, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.14295/de.v12i1.17198>>. Acesso em: 04/02/2025.



VIGOTSKI, Liev. **Psicologia da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

### Bibliografia Complementar

BARBOSA, M. Fios e teias do cotidiano no labirinto da experiência urbana. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, [S. l.], v. 9, n. 24, p. e1178, 2024. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/19087>. Acesso em: 04/02/2025.

CARVALHO, Alex M.; RUSCHE, Robson. J. O cinema e a vida cotidiana: entre micro-ondas e máquinas de lavar. **Cordis: História e Cinema**, n.15, p. 64-83, 2015. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/cordis/article/view/26896>>. Acesso em: 30/07/2025.

CARVALHO, Alex M.; BISSOLI, Enzo B.; FRANCO, Erich M. **Em busca da vida**: uma poética da contingência. (No prelo).

DELEUZE, Gilles. **A Imagem-Tempo**: cinema 2. São Paulo: Editora 34, 2018.

MANSANO, Sônia R. V. Sustentabilidade afetiva no cotidiano das cidades: cartografando experiências. **Revista Subjetividades**, v. 24, n. 02, p. 1-11, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.5020/23590777.rs.v24i2.e13980>>. Acesso em: 04/02/2025.

OLIVEIRA, Eliany N.; FRANÇA, Sabrina S.; RODRIGUES, Caio S. Relatos de discriminação racial: o cotidiano de pessoas negras. **Revista Em Favor da Igualdade Racial**, v. 07, n. 02, p. 54-67, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.29327/269579.7.2-6>>. Acesso em: 04/02/2025.

RODRIGUES, Sara Martin. **Imagem cinematográfica e memória no diálogo entre Bergson e Deleuze**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, 2011 (Capítulo 3). Disponível em: <<http://www.uesb.br/ppgmemorials/dissertacoes/Rodrigues-S-M.pdf>>. Acesso: 27/07/2025.

SANTOS-LIMA, Beatriz; FARO, André; REIS, Catiele. Percepção da pandemia de COVID-19 e repercussões no cotidiano de mulheres. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 13, e5923, 2024. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pc/a/5SBM8yKJG5TxK56Zv7FgDXS/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 04/02/2025.

SILVA, Ângela da; OLIVEIRA, Francismara N. de; ALEIXO, Ana C. M. Vivências no cotidiano do brincar: as marcas do racismo estrutural na ecologia da educação infantil. **Revista Educação e Emancipação**, v. 17, n. 1, p. 74-87, 2024. Disponível em: <<https://periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/21565>> Acesso em: 04/02/2025.

VIGOTSKI, Liev. **A tragédia de Hamlet**, Príncipe da Dinamarca. São Paulo: Martins Fonte, 1999.

VIGOTSKI, Liev. Educação Estética. In: **Psicologia Pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.p.323-363.

### Referências Audiovisuais

*Europa 51*, direção de Roberto Rossellini, Itália, 1952.

*Alemanha ano zero*, direção de Roberto Rossellini, Itália, 1948.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

*Edifício Master*, direção de Eduardo Coutinho, Brasil, 2002.

*As Canções*, direção de Eduardo Coutinho, Brasil, 2011.

*O fio da memória*, direção de Eduardo Coutinho, Brasil, 1991.

*69 - Praça da luz*, direção de Joana Galvão e Carolina Markowicz, Brasil, 2007.

*A Camiseta*, direção de Hossein Martin Fazeli, Slovakia, 2006.

*Eletrodomésticas*, direção de Kleber Mendonça Filho. Brasil, 2005.

*M - O Vampiro de Düsseldorf*, direção de Fritz Lang, Alemanha, 1931.

*Prólogo Visões da Europa*, direção Béla Tarr, Hungria, 2004.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Psicologia e Deficiência	<b>Código da Disciplina</b> ENEX50951	
	<b>Etapa: 5ª</b>	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3 h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57 h/a	( x ) Teórica ( ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Apresentação, em uma perspectiva crítica e ética, do percurso histórico da condição de pessoa com deficiência, abordando os conceitos de normalidade e anormalidade, o sofrimento psíquico relacionado a essa condição, as contribuições da Psicologia para esse campo a as políticas públicas voltadas para a atenção ao indivíduo, à família, ao grupo e à instituição.		
<b>Objetivos</b> Desenvolver reflexões sobre a sociedade inclusiva e as políticas de inclusão, bem como estabelecer contatos para melhor compreensão da pessoa com deficiência e dos processos de exclusão.		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as condições sociais envolvidas nas questões relacionadas às deficiências;</li><li>• Conhecer a formulação dos conceitos, etiologia e classificação das deficiências;</li><li>• Analisar criticamente os aspectos psicológicos relacionados à dinâmica familiar e institucional da pessoa com deficiência (Educação, Saúde, Trabalho e Assistência Social).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar-se da história das deficiências na civilização para a análise de fenômenos psicológicos e sociais relacionados às deficiências;</li><li>• Observar a forma como as deficiências são retratadas em veículos culturais como a mídia e obras cinematográficas para a análise de fenômenos psicológicos e sociais relacionados às deficiências;</li><li>• Planejar possíveis procedimentos de apoio psicológico baseados na percepção individual e social das deficiências.</li><li>• Conhecer propostas de intervenções da psicologia junto às políticas públicas voltadas para as pessoas com deficiência</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstrar uma postura ética, crítica, transformadora e profissional diante do atual contexto social;</li><li>• Implicar-se com os processos que mantêm as condições de segregação e exclusão nas dinâmicas relacionais, institucionais e sociais, contribuindo, assim, para seu enfrentamento;</li><li>• Perceber a importância social da atuação do psicólogo frente às pessoas com deficiência</li></ul>
<b>Conteúdo Programático</b>		



Unidade I: Fundamentação teórica envolvendo o processo histórico sobre Deficiência, conceitos e terminologias sobre Deficiência, concepções de normalidade e anormalidade como categorias sociais.

Unidade II: Fenômenos: “preconceito”; “estigma” e “estereótipo” em populações com deficiência. Políticas Públicas para pessoas com deficiência

Unidade III: Depoimentos de pessoas com deficiência, entrevistas, filmes.

Unidade IV Atuação da(o) psicóloga(o) na promoção de Inclusão

### **Metodologia**

Aulas dialogadas  
Aulas invertidas  
Análise de casos  
Palestras de PCDs  
Visita a instituições

### **Critério de Avaliação**

A avaliação será composta por quatro notas, denominadas N1 e N2 (1º bimestre) N3 e N4 (2º bimestre). A média do semestre corresponde à somatória das médias do 1º e 2º bimestres, divididas pelo valor dos pesos somados.

#### **1º Bimestre:**

N1 - Atividade 1: Trabalho escrito sobre uma deficiência (valor 0 a 10,0 – peso 6)

N2 - Atividade 2: Apresentação em sala da deficiência explorada no trabalho escrito (valor 0 a 9,0) + Post Instagram (valor 0 a 1,0) – (Valor 0 a 10 - peso 4)

A média do 1º bimestre será definida a partir da seguinte fórmula:

$$MI1 = \frac{N1 + N2}{10}$$

#### **2º Bimestre:**

N1 – Avaliação escrita (valor 0 a 10,0) – peso 6

N2 - Visita a uma instituição voltada a pessoas com deficiência ou a uma instituição inclusiva que tenha PCDs. Entrega de relatório síntese da visita e apresentação em sala (valor 0 a 10,0) - peso 4

A média do 2º bimestre será definida a partir da seguinte fórmula:

$$MI2 = \frac{N1 + N2}{10}$$

**MI:** média das avaliações intermediárias do bimestre

**MF:** média final



$$MF = (MI1) + (MI2) / 2$$

Onde:  $MF \geq 6,0$  e frequência  $\geq 75\%$  - aluno aprovado

$MF < 6,0$  e/ou frequência  $< 75\%$  - aluno reprovado

**O aluno terá até meio ponto (0.5) na média se participar da avaliação integrada.**

A avaliação poderá contemplar a frequência e participação, a critério do(a) professor(a).

#### SUB – Prova Substitutiva

OBS: O aluno tem direito à realização da avaliação substitutiva (AS) e da avaliação final (AF) conforme regulamento interno da UPM. A avaliação substitutiva será realizada como reposição de uma das notas da prova intermediária, exclusivamente em caso de falta do discente em uma das avaliações intermediárias.

#### Bibliografia Básica

BARROCO, S. M. S. .; TADA, I. N. C. . Contribuições histórico-culturais à Psicologia Escolar na Educação Especial Inclusiva . **Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 54–79, 2022.

DOI: 10.14393/OBv6n1.a2022-64384. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/64384> Acesso em: 6 fev. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em 31/01/2017. Acesso em: 6 fev. 2025.

D'ANTINO, M. E. F. O diálogo possível entre os diferentes. **Actas de Los Encuentros Internacionales de filosofia en El Camino de Santiago**, Santiago de Compostela, 2-4 de março de 2005.

DINIZ, D. **O que é deficiência**. São Paulo: Brasiliense, 2007

GUERRA, I. **A luta contra o capacitismo**. São Paulo: Terra Semamos, 2021. p. 11 a 30.

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. **Esclarecendo as deficiências**: Aspectos teóricos e práticos para contribuir para uma sociedade inclusiva. 2ª edição Revista e Atualizada, São Paulo: Ciranda Cultural, 2018.

MANTOAN, M.T.E. Inclusão, diferença e deficiência: sentidos, deslocamentos, proposições. **Inclusão Social**, [S. l.], v. 10, n. 2, .2007. Disponível em: <https://revista.ibict.br/inclusao/article/view/4030>. Acesso em: 6 agosto. 2025.

MASSOLI, Letícia Paulina De Oliveira; ALVES, Stephanie Cristine; ESPER, Marcos Venicio. Contexto familiar de crianças com deficiência. **Constr. psicopedag.**, São Paulo , v. 28, n. 29, p. 7-20, 2020. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-69542020000100002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542020000100002&lng=pt&nrm=iso) . Acessos em 06 fev. 2025.

MAZZOTTA, M. J. DA S.; D'ANTINO, M. E. F. Inclusão social de pessoas com deficiências e necessidades especiais: cultura, educação e lazer. **Saúde e Sociedade**, v. 20, n. 2, p. 377–389, abr. 2011. Disponível em <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/mKFs9J9rSbZZ5hr65TFs5H/?lang=pt>

<https://www.scielo.br/j/hcsm/a/9d7FrYfH46n8V9JPwGcQVTf/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 6 fev. 2025.

MENDES, Marlon Jose Gavlik; COSTA, Maria da Piedade Resende da; DENARI, Fátima Elisabeth. Preconceito, discriminação e estigma contra pessoas com deficiência: uma revisão sistemática de literatura. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 16, p. e4825027, 2022. DOI: 10.14244/198271994825. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4825> Acesso em: 6 fev. 2025.

PEREIRA, Ray. Diversidade funcional: a diferença e o histórico modelo de homem-padrão. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 16, n. 3, p. 715–728, 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/hcsm/a/9d7FrYfH46n8V9JPwGcQVTf/abstract/?lang=pt> Acesso em: 6 fev. 2025.



VIGOTSKI, L. S. A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. **Educação e Pesquisa**, v. 37, n. 4, p. 863–869, dez. 2011. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/x987G8H9nDCcvTYQWfsn4kN/> Acesso em: 6 fev. 2025.

### Bibliografia Complementar

AMARAL, L. A. **Resgatando o passado**: deficiência como figura e vida como fundo. *São Paulo*: Casa do Psicólogo, 2004.

BARRETO, Marina Carvalho Arruda; ANDRADE, Fernanda Guimarães; CASTANEDA, Luciana; CASTRO, Shamyry Sulyvan. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) como dicionário unificador de termos. *Acta Fisiátrica*, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 207–213, 2021. [Disponível em: https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/188487](https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/188487). Acesso em: 6 fev. 2025.

CID 10 - **Classificação Internacional de Doenças e de Problemas Relacionados a Saúde 10**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/sih/mxqid10Im.htm> Acesso em: 6 fev. 2025.

GESSER, M.; LOPES, P.H.; RAUPP, F.A.; OLIVEIRA, N.C.; LUZ, J.O.; LUIS, C.G. **Psicologia e Deficiência**. Florianópolis: Tribo Ilha, 2019.

MAIA, M. S. M. & LOPES-DOS-SANTOS, J. Práticas em Educação Especial à Luz do Modelo Biopsicossocial: O Uso da CIF-CJ como Referencial na Elaboração dos Programas Educativos Individuais. **Actas do VII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia Universidade do Minho**, Portugal, 2010.

MANTOAN, M.T.E. **Inclusão Social**: o que é? por quê? como fazer? (Coleção cotidiano escolar). São Paulo: Moderna, 2003.

POTTKER, C.A.; LEONARDO, n.s.t.; ROSSATO, S.P.M. A psicologia na educação especial: reflexões a partir da teoria histórico-cultural. In: FACCI, M. G. D., ANACHE, A.A., CALDAS, R. F. L. **Por que a Psicologia na Educação?** Em defesa da emancipação humana no processo de escolarização. Curitiba: CRV, 2021.

SOLOMON, A. **Longe da árvore**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

VIGOTSKI, L. S. Obras Completas – Tomo Cinco: Fundamentos de Defectologia. / Tradução do Programa de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE). — Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2022, 488 p. Disponível em: [https://www.novoipc.org.br/sysfiles/vigotski\\_obras\\_completas.pdf](https://www.novoipc.org.br/sysfiles/vigotski_obras_completas.pdf) Acesso em: 6 fev. 2025.

### Referências audiovisuais

História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil Acesso em:

<https://www.youtube.com/watch?v=yv1dnuGgn2k>

Café Filosófico, Deficiência e diferenças, Izabel Maria Maior, ex-secretária nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Acesso em: <https://www.youtube.com/watch?v=jQKD5mIMJsM>

Dicas de convivência – Instituto Mara Gabrili Acesso em:

<https://www.youtube.com/watch?v=KWzHiZZUc20>

Borboletas de Zagorski. Acesso em:

[https://www.youtube.com/results?search\\_query=borboletas+de+Zagorsk](https://www.youtube.com/results?search_query=borboletas+de+Zagorsk)

Cuerdas: Acesso em: [https://www.youtube.com/watch?v=4INwx\\_tmTKw&t=560s](https://www.youtube.com/watch?v=4INwx_tmTKw&t=560s)

Longe da árvore. Acesso em: [https://www.telecineplay.com.br/filme/Longe\\_da\\_arvore\\_16038?action\\_play\\_filme](https://www.telecineplay.com.br/filme/Longe_da_arvore_16038?action_play_filme)

“Do luto à luta”. Acesso em:

<https://www.youtube.com/watch?v=CRyZd6Wsof4>

Por 4 esquinhas de nada – Acesso em:

[https://www.youtube.com/watch?v=DBjka\\_zQBdQ&t=9s](https://www.youtube.com/watch?v=DBjka_zQBdQ&t=9s)

Vídeo sobre inclusão X integração –(jogando basquete)



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

---

<https://br.video.search.yahoo.com/search/video?fr=mcafee&p=videos+curtos+sobre+defici%C3%Aancia&type=E211BR1494G0#id=4&vid=ae4bf13c81dd1d97768c58e393317281&action=click>

Campanha da ONU sobre Deficiência – Somos todos iguais

<https://www.youtube.com/watch?v=hGKAaVoDISs>

Longe da árvore – Relatos de famílias

<https://www.youtube.com/watch?v=RXOwtP1Xay0>

Longe da árvore – Filme completo

<https://www.youtube.com/watch?v=hU7R6woHc28&t=4s>

#### **GUIAS:**

BARON, Ivan. **Guia anticapacitista**. S.l: Hotmart, 2021. Disponível em: <https://hotmart.com/pt-br/marketplace/produtos/guia-anticapacitista-por-ivan-baron/M50465508V> Acesso em 4 de fevereiro de 2026.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO. **É capacitismo e você deve saber**. Disponível em: <https://www.tst.jus.br/documents/10157/2374827/Diagrama%C3%A7%C3%A3o+-+Miniguia+Capacitismo+-+02122022+-+WEB.pdf/0a4fc3c4-bd4b-22b4-b8d0-644d3ecb7589?t=1670243725831> Acesso em: 4 de fevereiro de 2026.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> Psicopatologia Psicodinâmica	<b>Código da Disciplina</b> ENEX50959	
	<b>Etapa:</b> 5ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3 h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57 h/a	( x ) Teórica ( ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º semestre de 2026
<b>Ementa</b> Estudo das organizações psicopatológicas ao longo do ciclo vital, enfatizando a compreensão dos transtornos mentais sob uma perspectiva psicodinâmica.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Compreender e analisar as organizações psicopatológicas a partir do referencial psicodinâmico.	Exercitar a elaboração de hipóteses diagnósticas e desenvolver a reflexão sobre a conduta psicoterapêutica frente a diferentes quadros clínicos.	Perceber a relevância do referencial psicodinâmico como campo de saber que amplia a compreensão dos quadros psicopatológicos na prática do psicólogo.
<b>Conteúdo Programático</b>  1. Os princípios da Psicopatologia Psicodinâmica 2. História da Loucura 3. O debate entre os modelos diagnósticos 4. A estrutura mental e os mecanismos de defesa 5. Neurose: sintoma e diagnóstico diferencial 5. Psicose: sintoma e diagnóstico diferencial 6. Borderline: sintoma e diagnóstico diferencial 7. Perversão: sintoma e diagnóstico diferencial		
<b>Metodologia</b>  Aulas expositivas dialogada, apresentação de seminário e estudos de caso.		



### Critérios de Avaliação

Serão realizadas 4 (quatro) avaliações no semestre:

- a) **1ª avaliação** (peso 6): corresponderá a uma avaliação intermediária individual, com questões dissertativas e/ou de múltipla escolha, graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Esta avaliação conterá questões abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização.
- b) **2ª avaliação** (peso 4): corresponderá a um trabalho realizado em grupo, graduado de 0 (zero) a 10 (dez), referente a um tema específico.
- c) **3ª avaliação** (peso 4): avaliação englobando questões dissertativas e/ou de múltipla escolha, abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização. Graduado de 0 (zero) a 10 (dez).
- d) **4ª avaliação** (peso 6): corresponderá a uma apresentação em grupo, graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Esta avaliação consiste na construção de um caso clínico contendo: histórico do paciente, semiologia, diagnóstico, etiologia e proposta terapêutica. A construção dos casos parte de filmes indicados pelos professores e sugeridos pelos alunos. Os alunos serão avaliados tanto no raciocínio diagnóstico quanto na capacidade de realizar uma pesquisa consistente e de forma autônoma sobre os casos em questão.

**NI1**= Avaliação principal (x6) + Avaliação Complementar (x4) / 10

**NI2** = Avaliação principal (x4) + Avaliação complementar (x6) / 10

**MP** = corresponde à média das notas Intermediárias **NI1** e **NI2** ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

Haverá uma **avaliação substitutiva** caso tenha havido falta em uma das avaliações intermediárias, a ser realizada no final do semestre com valor de zero a dez e peso equivalente à nota substituída.

Caso a média intermediária seja igual ou superior a 6,0 (seis) e houver frequência mínima de 75%.

Caso o aluno faça a AF (avaliação final), esta será graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Neste caso, a média final será obtida pela média aritmética entre a média da avaliação intermediária e a nota obtida na AF.

**MF =  $\frac{MP + AF}{2}$**

**2**

A disciplina contempla **até meio ponto (0,5)** na nota de participação, referente à prova integrada.

### Bibliografia Básica

BERGERET, J., BÉCACHE, A., BOULANGER, J. J., CHARTIER, J. P., DUBOR, P., HOUSER, M., & LUSTIN, J. J. (2016). *Psicopatologia: teoria e clínica*. Artmed Editora.

CALIGOR, E. KERNBERG, O. F.; CLARKIN, J. F ; Psicoterapia dinâmica das patologias leves de personalidade [recurso eletrônico] tradução Sandra Maria Mallmann da Rosa. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2008. Uma abordagem psicodinâmica da patologia de personalidade

GABBARD, G.O. **Psiquiatria Psicodinâmica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006. Cap.1. Os princípios básicos da psiquiatria dinâmica.



### **Bibliografia Complementar**

BERLINCK, M. T. O que é Psicopatologia Fundamental. *Psicologia: Ciência E Profissão*, 17(Psicol. cienc. prof., 1997 17(2)). Disponível em <https://doi.org/10.1590/S1414-98931997000200003>

BOLLAS, C. (2003). O desejo borderline. *Percurso*, v. 30. P. 5-12. Disponível em <https://rositaesteves.com.br/archives/O-desejo-borderline.Bollas.pdf>

CECCARELLI, Paulo Roberto. As possíveis leituras da perversão. **Estudos de Psicanálise**, n. 36, p. 135-148, 2011.

DALGALARRONDO, P; VILELA, W. A. Transtorno borderline: história e atualidade. **Rev. latinoam. psicopatol. fundam.**, São Paulo , v. 2, n. 2, p. 52-71, June 1999 . Disponível em [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-47141999000200052](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47141999000200052).

DUNKER, C. I. L. (2012) Crítica a razão diagnóstica: psicanálise, psicopatologia, DSM. Em *Psicopatologia em debate: controvérsias sobre os DSMs / organizadores: Fuad Kyrillos Neto, Roberto Calazans. – Barbacena: EdUEMG, 2012. <http://intranet.uemg.br/comunicacao/arquivos/PubLocal172P20130219101921.pdf>*

FERRAZ, F. C. **Perversão**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

FREUD, S. **Obras completas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

McWILLIAMS, N. **Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

PHILIPS, A. **Louco para ser normal**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

WINNICOTT, D. W. **Da pediatria à psicanálise: escritos reunidos**. São Paulo: Ubu Editora, 2021.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica** [recurso eletrônico]. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

### **Referências audiovisuais:**

Estamira (Marcos Prado, 2005) <https://www.youtube.com/watch?v=KFyYE9Cssuo>